



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

PORTUGAL

INDICADORES DE CONFORTO DAS FAMÍLIAS

1997

Catálogo recomendada

INDICADORES DE CONFORTO DAS FAMÍLIAS.

Lisboa, 1994-

Indicadores de conforto das famílias / ed. Instituto Nacional de Estatística. - 1994- . - Lisboa : I.N.E.,

1994- . - 30 cm

Bienal. - Continuação de : Indicadores de conforto =

ISSN 0871-1030

ISSN 0872-9301

ISBN 972-673-271-9

Director

Presidente do Conselho de Administração

C. Corrêa Gago

Editor

Instituto Nacional de Estatística

Sede

Av. António José de Almeida

1000 LISBOA

Telefone: (01) 842 61 00

Fax: (01) 842 63 65

Composto

INE - Dep. Estatísticas Sócio-Económicas

Impressão

INE - Secção de Artes Gráficas

Tiragem: 500 exemplares

Depósito legal n.º 80323/94

Preço: 2 100\$00 (IVA incluído)

O INE na Internet

<http://www.ine.pt>

Com a presente publicação, o Instituto Nacional de Estatística divulga os principais resultados sobre os “Indicadores de Conforto - 1997”, cuja operação de “recolha de informação” decorreu durante o 2º trimestre de 1997, junto de uma amostra de cerca de 14.500 alojamentos (Continente, Região Autónoma dos Açores e Região Autónoma da Madeira) representativos a nível NUTS II, do conjunto dos alojamentos existentes em Portugal, nessa data.

A estrutura da publicação mantém-se idêntica às realizadas nos anos anteriores. Sempre que possível, os resultados são comparados com os dos inquéritos precedentes. Os quadros/gráficos sintéticos, que servem de suporte à análise, seguem o comentário, enquanto os quadros com os principais resultados se encontram em anexo.

O Instituto Nacional de Estatística expressa o seu agradecimento a todos aqueles que, de alguma forma, contribuíram para a realização deste inquérito, ficando a aguardar críticas e sugestões que permitam uma melhoria da informação estatística apresentada.

Junho 1998

Instalação de Banho ou Duche

É toda a instalação que está ligada de modo permanente a um sistema de canalização de água e a um sistema de esgoto que permita a evacuação da água utilizada no banho para fora do alojamento.

Kitchenette

Pequeno espaço, dentro de uma divisão (sala de jantar, etc.) separado, por exemplo, por um pequeno balcão, destinado à confecção de alimentos.

Rede Pública de Esgoto

Sistema de captação dos dejectos que os canaliza segundo uma determinada via.

Vivenda

Edifício isolado, geminado ou em fila a que corresponde apenas um alojamento familiar e cuja entrada principal dá, geralmente, para a rua ou para um terreno circundante ao edifício.

2. INTRODUÇÃO

Ao proceder à execução do “Inquérito às Condições de Conforto”, desde 1987, o Instituto Nacional de Estatística tem como principais objectivos recolher informação que permita revelar algumas das condições de conforto dos alojamentos e estudar o comportamento dos agregados face ao alojamento, traduzido, nomeadamente, pelo regime de ocupação, posse de bens duráveis, etc.

A análise que se apresenta, relativa aos resultados do inquérito realizado em 1997, não pretende ser exaustiva, mas revelar alguns aspectos considerados importantes, seguindo, basicamente, a estrutura das publicações dos anos anteriores.

Esta análise será desenvolvida recorrendo, entre outros aspectos, às comparações com os resultados dos inquéritos realizados em anos precedentes.

3.1. Enquadramento Global

Atendendo aos resultados apurados para 1997, as condições de conforto dos agregados portugueses conheceram, de um modo geral, uma evolução bastante favorável relativamente ao início da década de 90 (1990 - 1997), embora menos significativa no que respeita aos 2 últimos anos.

Ao serem analisados por Região, os resultados apontam para a persistência do desequilíbrio relativo entre regiões, quer ao nível do "Conforto dos Alojamentos" quer ao nível da "Posse de Bens de Equipamento" por parte dos agregados ("Lisboa e Vale do Tejo" é a região com a situação mais favorável e o "Alentejo" e o "Centro" são as regiões do Continente com a situação menos favorável).

Uma análise por "Aglomerado Populacional" aponta para uma realidade mais favorável dos "Aglomerados de 10.000 e mais Habitantes".

3.2. Condições do Alojamento

No que respeita às "Condições do Alojamento", os resultados disponíveis podem ser analisados tendo em atenção variáveis como: "Tipo de Edifício", "Número de Divisões", "Área", etc..

Assim, relativamente ao "Tipo de Edifício", mantém-se a predominância do "Tipo Vivenda" sobre os "Edifícios de Apartamentos" - 64,6% no País, 59,6% no Continente - embora, relativamente aos resultados de 1990, essa predominância se tenha atenuado - 66,8% no País, 63,6% no Continente (Quadro 1).

QUADRO 1

Distribuição Percentual dos Alojamentos Por "Tipo de Edifício"

Comparação 1990 - 1997

	1990	1997
	%	%
Tipo Vivenda	66,8	64,6
De Apartamentos	33,2	33,9
Outros	(1)	1,5

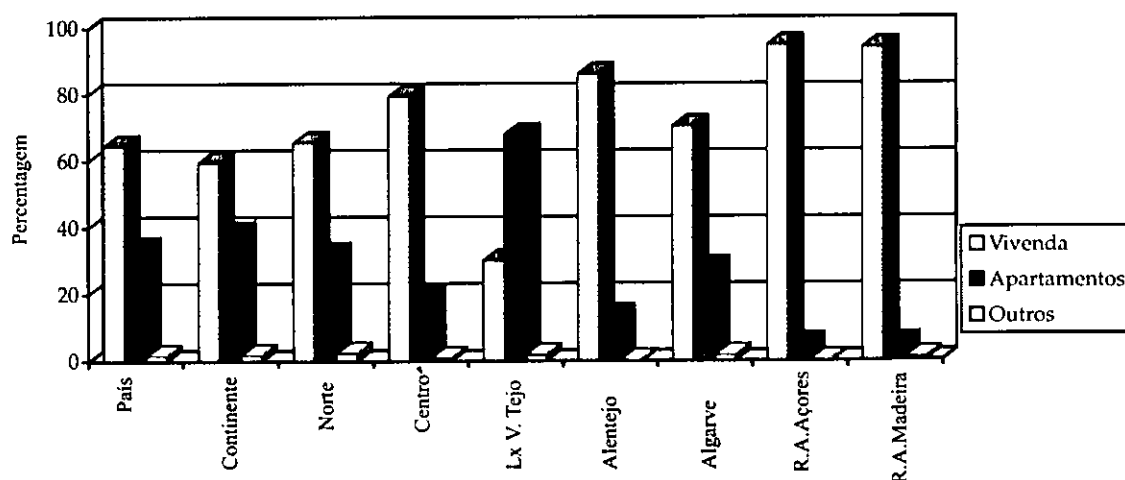
(1) Variável não inquirida no Inquérito de 1990

Por Região, a predominância do "Tipo Vivenda" distribui-se de uma forma homogénea, com excepção da região "Lisboa e Vale do Tejo" - 30,1% "Tipo Vivenda", 68,1% "De Apartamentos" -; de salientar ainda o predomínio dos "Edifícios de Apartamentos" nos "Agglomerados com 10.000 e mais Habitantes" (Quadro II, pág. 25).

GRÁFICO I

Distribuição Percentual dos Edifícios Por "Tipo de Edifício"

Segundo a Região



Associado a este facto, de salientar a predominância dos agregados “proprietários”, em todas as regiões - 62,5% País, 61,9% Continente - sendo a região “Norte” aquela que apresenta um menor valor para esta característica - 55,2%.

QUADRO 2

Distribuição Percentual dos Agregados Por “Regime de Ocupação”

Segundo a Região

Regiões	País	Contin.	Norte	Centro	Lx e V. Tejo	Alentejo	Algarve	R.A. dos Açores	R. A. da Madeira
Reg. Ocupação									
Proprietários	62,5	61,9	55,2	77,3	60,6	65,5	63,2	70,1	62,3
Arrendatários	27,8	29,6	34,5	13,0	34,0	24,3	28,6	11,6	23,0
Outros	9,7	8,5	10,2	9,7	5,5	10,2	8,3	18,2	14,6

No período que decorre entre 1990 e 1997, constata-se um significativo aumento dos “Pequenos Alojamentos”, em “Número de Divisões”; com efeito, os alojamentos com “3 ou menos divisões” representavam em 1990, 17,9% dos alojamentos do País e 16,9% dos alojamentos do Continente, enquanto esses valores ascendem, em 1997, a 37,7% no País e 38,4% no Continente.

No entanto, associado a este facto, e no mesmo período, assiste-se a um aumento da “Área dos Alojamentos”; em 1990, os alojamentos com “80 e mais m²” representavam 36,6% dos alojamentos do País e 37,8% dos alojamentos do Continente, enquanto que em 1997 esses valores são 45,5% no País e 46,8% no Continente.

:

QUADRO 3

Distribuição Percentual dos Agregados Por "Nº de Divisões" e "Área do Alojamento"

Comparação 1990 - 1997

	País		Continente	
	1990	1997	1990	1997
Nº de Divisões				
Com 3 e menos	17,9	37,7	16,9	38,4
Com 4 e mais	82,1	62,4	83,1	61,5
Área (m²)				
Até 80	63,4	54,6	62,2	53,2
80 e mais	36,6	45,5	37,8	46,8

Por região, com excepção de "Lisboa e Vale do Tejo", são os alojamentos "Com 4 Divisões" os ocupados em maior percentagem (Quadro I, pág. 23).

3.3 Conforto dos Alojamentos

No que respeita ao nível de conforto dos alojamentos, nomeadamente às "Condições Básicas do Alojamento" - água canalizada, electricidade e instalações sanitárias - pode dizer-se que no período que medeia entre 1990 e 1997, se operou uma evolução bastante positiva, como o Gráfico II o comprova, a nível do País.

3.4. Bens de Equipamento

O nível de conforto dos agregados pode ser, também, avaliado tendo em atenção a variável "Bens de Equipamento".

Comparando os resultados de 1997 com os resultados de 1990, observa-se uma evolução bastante positiva, a nível do País, como se pode constatar no Quadro 5.

QUADRO 5

Distribuição Percentual dos Alojamentos Por Alguns Bens de Equipamento

Comparação 1990 - 1997 / País

	1990	1997
Bens de Equipamento		
Fogão	99,6	99,3
Frigorífico	91,9	96,1
Arca Congeladora	34,4	50,6
Aparelhos de Aquec. eléctricos	40,8	45,8
Aparelhos de Aquec. não eléctricos	5,9	15,9
Rádio / Gravador / Gira-discos	80,6	78,1
Televisão	91,3	96,2
Aspirador	50,4	58,6
Máquina de lavar roupa	54,4	78,5
Máquina de lavar louça	7,6	15,6
Máquina de costura eléctrica	11,6	15,5
Máquina de costura não eléctrica	28,2	24,7
Computador pessoal	5,0	14,3

De salientar, ao comparar os resultados com os do inquérito precedente, a evolução positiva no País, nos bens relacionados com a cultura e/ou distracção, nomeadamente, "Leitor de CD's": 18,8% em 1995, 25,0% em 1997; "Alta Fidelidade": 30,9% em 1995, 34,2% em 1997; "Computador Pessoal": 11,1% em 1995, 14,3% em 1997.

Por Região, "Lisboa e Vale do Tejo" foi a região onde a evolução relativa a estes bens ("Leitor de CD's", "Alta Fidelidade" e "Computador Pessoal") assumiu uma maior expressão:

"Alta Fidelidade" ➡ 41,6% em 1995 ➡ 47,0% em 1997

"Leitor de CD's" ➡ 26,6% em 1995 ➡ 36,7% em 1997

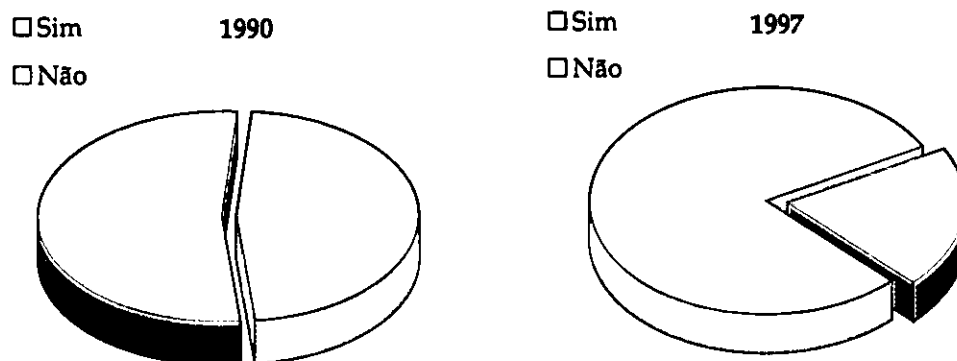
"Computador Pessoal" ➡ 18,9% em 1995 ➡ 23,3% em 1997

O "Telefone", não devendo ser considerado um "Bem de Equipamento" dos agregados, apresenta, no período que medeia entre 1990 e 1997, para o País, uma evolução francamente positiva - Gráfico III.

GRÁFICO III

Percentagem de Agregados que Possuem/Dispõem de Telefone

Comparação 1990 - 1997



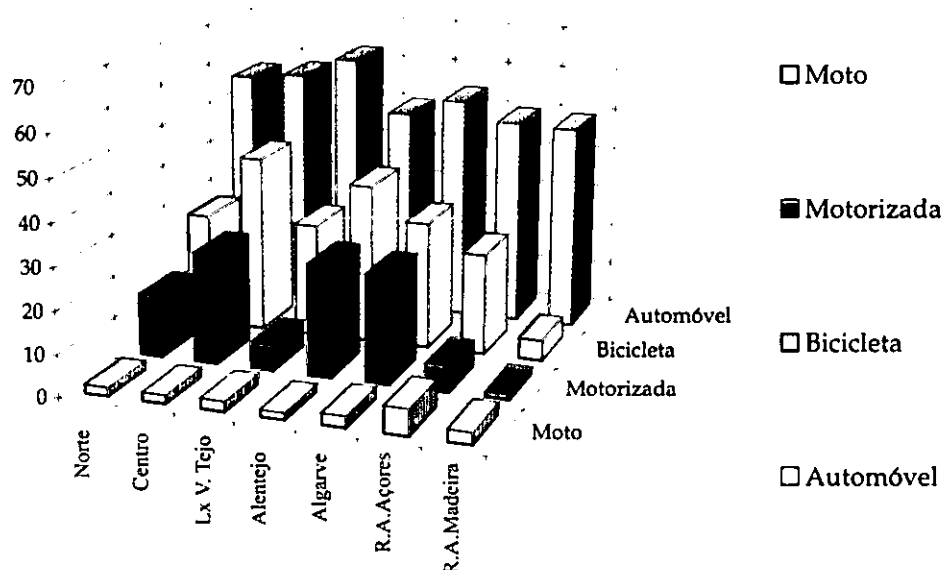
Relativamente à análise por Região, "Lisboa e Vale do Tejo" é aquela onde se verifica uma maior concentração de agregados que dispõem deste bem - 88,3%.

3.5. Meios de Transporte

No que se refere à posse de "Meios de Transporte" (Gráfico IV), verifica-se que, à semelhança de anos precedentes, a "Bicicleta" e a "Motorizada" predominam na região "Centro".

GRÁFICO IV

Distribuição Percentual dos Agregados por Meios de Transporte



Constata-se que, face aos resultados de 1990, se operou uma variação positiva de 9 pontos nos agregados que dispõem de "Bicicleta" - País - variação essa extensível a todas as regiões, sendo a região "Norte" aquela que apresentou maior variação.

Relativamente à posse de "Automóvel Ligeiro/Misto", no País, em 1990, 40,1% dos agregados inquiridos possuíam pelo menos 1 "Automóvel Ligeiro/Misto", enquanto que em 1997, esse valor ascende a 56,1%.

Uma análise por região, mostra que “Lisboa e Vale do Tejo” é a região onde a percentagem de agregados que possuem pelo menos 1 automóvel é a mais elevada - 62,4% (Quadro I) - no entanto, a “Região Autónoma da Madeira” foi aquela onde a variação ocorrida, durante o período em estudo (1990 - 1997), foi mais significativa - 25,0% em 1990, face aos 49,0% em 1997.

Em termos de “Aglomerados Populacionais”, verifica-se que são os “Aglomerados Populacionais com 10.000 ou mais habitantes” aqueles em que uma maior percentagem de agregados possui pelo menos 1 automóvel - Quadro II -, tendo sido estes “Aglomerados Populacionais” os que registaram maior variação - Quadro 6.

QUADRO 6

Distribuição Percentual dos Agregados com pelo menos um Automóvel

por “Aglomerado Populacional”

Comparação 1990 - 1997

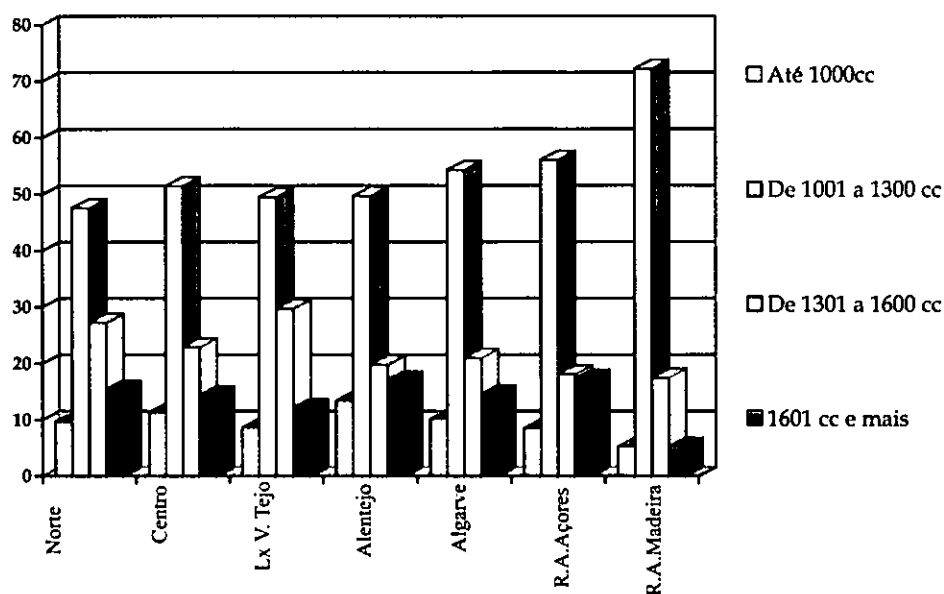
	Anos	CONTINENTE			R. A. AÇORES		R. A. MADEIRA	
		Menos de 10.000 Habitantes	10.000 e +Hab. Exc. Lisboa e Porto	LISBOA e PORTO	Menos de 10.000 Habitantes	10.000 e Mais Habitantes	Menos de 10.000 Habitantes	10.000 e Mais Habitantes
Automóvel Ligeiro/Misto	1997	53,6	65,4	53,3	43,7	69,5	28,7	64,0
	1990	38,0	49,0	49,2	30,9	54,9	20,7	50,6

Uma caracterização mais aprofundada das características do parque automóvel dos agregados, permite evidenciar os seguintes aspectos:

- ⇒ Relativamente à cilindrada, os “Automóveis Ligeiros/Mistos” com cilindrada entre “1001 cc e 1300 cc”, são os que predominam, Gráfico V, à semelhança do verificado em anos transactos. No entanto, face a 1990, foi no segmento “1301 cc a 1600 cc” aquele em que se operou maior variação - no País, em 1990, 15,6%; em 1997, 25,2%.

GRÁFICO V

Distribuição Percentual dos Agregados com pelo menos 1 Automóvel
por Cilindrada do mesmo segundo a Região



- Relativamente à antiguidade, 35,0% dos agregados possui pelo menos 1 automóvel com ano de matrícula posterior a 1993 (com 5 ou menos anos); enquanto que em 1995 esse valor era de 11,6%, o que evidencia um rejuvenescimento do parque automóvel.

anexos

quadros

questionário

QUADRO II

INDICADORES DE CONFORTO SEGUNDO O TIPO DE AGLOMERADO POPULACIONAL

- Percentagem relativa ao total do Aglomerado -

1997

	PAÍS	CONTINENTE			R. A. AÇORES		R. A. MADEIRA	
		Menos de 10.000 Habitantes	10.000 e + Hab. Exc. Lisboa e Porto	LISBOA e PORTO	Menos de 10.000 Habitantes	10.000 e Mais Habitantes	Menos de 10.000 Habitantes	10.000 e Mais Habitantes
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Condições de Conforto do Alojamento								
- Ano de Const. Edifício								
Antes de 1918	16,9	19,1	6,1	21,4	35,3	16,9	16,6	25,8
De 1918 a 1945	11,7	11,7	7,0	13,8	21,7	15,3	15,0	20,2
De 1946 a 1960	13,2	12,4	12,0	18,8	7,5	13,6	13,3	19,0
De 1961 a 1970	14,2	12,3	19,3	16,7	7,5	3,4	13,8	8,3
De 1971 a 1980	21,0	20,7	26,4	20,6	6,5	14,0	17,8	13,7
De 1981 a 1990	20,5	20,7	27,1	8,2	17,5	33,5	21,6	11,1
Depois de 1990	2,3	2,9	2,1	0,6	3,9	3,4	1,9	1,9
- Tipo de Edifício								
Tipo Vivenda	64,5	84,1	36,0	24,2	98,5	81,8	91,7	96,0
De Apartamentos	34,0	14,5	63,3	71,3	1,4	17,8	7,4	3,5
Outros	1,4	1,4	0,8	4,3	0,1	0,4	1,0	0,6
- Número de Divisões								
Até 2	9,8	8,0	10,3	14,7	8,6	2,5	14,0	13,5
Com 3	27,9	28,1	32,0	24,1	21,4	14,4	20,0	29,9
Com 4	33,0	33,5	34,9	30,1	31,8	21,6	30,6	31,1
Com 5	17,4	17,6	15,1	20,0	17,6	27,5	20,2	14,1
Com 6 e mais	12,0	12,8	7,8	10,9	20,6	33,9	15,2	11,4
- Área (m²)								
Até 19	0,9	0,4	0,4	2,1	0,1	-	5,9	3,0
De 20 a 29	2,6	1,9	2,3	2,8	1,8	-	7,4	9,8
De 30 a 39	6,9	6,6	3,8	10,9	5,4	4,2	17,3	14,6
De 40 a 59	20,5	21,2	16,8	21,4	24,4	15,3	26,6	26,2
De 60 a 79	23,7	25,5	23,3	21,5	28,9	28,8	13,1	11,6
De 80 a 99	20,9	21,2	25,4	15,8	18,2	18,6	13,8	13,7
De 100 a 119	11,5	10,2	14,9	9,9	8,4	11,9	8,6	13,2
120 e mais	13,1	12,9	13,1	15,4	12,7	21,2	7,4	7,9
- Aloj. que dispõem de:								
Cozinha	99,4	99,3	99,4	99,2	99,3	100,0	99,8	99,5
Electricidade	99,3	98,9	99,7	99,8	99,4	100,0	99,5	99,3
Água Canalizada								
No interior do Aloj.	93,2	89,7	96,7	95,1	96,7	99,6	93,3	94,5
No exterior do Aloj.	4,7	6,3	2,7	4,2	2,9	0,4	6,7	5,3
Instalações Sanitárias								
Sem wc sem banho/duche	3,6	6,5	1,0	1,1	1,2	-	2,4	1,8
Sem wc com banho/duche	0,5	0,1	0,2	0,2	6,0	-	-	-
Com wc sem banho/duche	6,8	8,9	3,3	3,9	14,3	3,4	9,3	4,9
Com wc com banho/duche	89,1	84,5	95,5	94,7	78,4	96,6	88,4	93,3
Sistema de Esgotos								
Ligado à rede pública	58,5	41,9	86,7	85,4	20,4	44,5	16,6	55,2
Fossa séptica	38,2	52,0	12,2	13,7	78,7	55,5	81,9	43,2
Garagem	24,8	31,0	21,4	14,9	28,1	25,4	11,2	16,5
Elevador	11,7	2,4	25,7	27,2	-	-	-	-
Telefone	79,7	72,8	87,6	88,3	67,6	91,9	75,3	91,0

QUADRO II

INDICADORES DE CONFORTO SEGUNDO O TIPO DE AGLOMERADO POPULACIONAL

- Percentagem relativa ao total do Aglomerado -

(Continuação)

1997

	PAÍS	CONTINENTE			R. A. AÇORES		R. A. MADEIRA	
		Menos de 10.000 Habitantes	10.000 e + Hab. Exc. Lisboa e Porto	LISBOA e PORTO	Menos de 10.000 Habitantes	10.000 e Mais Habitantes	Menos de 10.000 Habitantes	10.000 e Mais Habitantes
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Condições de Conforto do Agregado								
- Bens de Equipamento								
Fogão	99,3	99,0	99,7	99,2	99,9	100,0	99,5	99,8
Micro-ondas	19,7	10,6	27,0	26,5	26,0	55,1	13,3	32,3
Frigorífico	96,1	94,1	98,7	97,9	93,3	98,7	97,4	97,9
Arca Congeladora	50,6	58,8	45,3	33,5	52,3	43,6	53,0	50,1
Aparelhos de aquec. eléctricos	45,8	39,2	65,9	65,9	11,5	16,9	5,2	6,5
Aparelhos de aquec. n/eléctricos	15,9	18,7	14,9	13,6	4,7	3,4	20,9	15,5
Aparelhos de aquec. de água	70,1	62,3	74,3	77,5	72,0	86,0	80,3	88,4
Rádio/Gravador/Gira-discos	78,1	75,5	80,4	73,0	80,9	85,6	90,7	91,4
Alta Fidelity	34,2	24,5	48,8	42,7	23,9	52,5	11,9	39,7
Leitor de CD's	25,0	14,5	38,2	34,2	18,2	43,6	15,4	32,3
Televisão	96,2	94,3	98,0	97,9	96,3	97,5	96,2	98,4
Antena parabólica	9,7	5,2	19,1	10,6	6,4	3,4	5,9	3,9
Tv Cabo	9,5	1,2	11,8	13,4	11,6	62,7	5,7	53,6
Aspirador	58,6	46,8	76,3	76,8	36,3	72,0	20,0	66,8
Máquina lavar roupa	78,5	70,7	89,0	85,6	73,8	93,2	62,7	85,2
Máquina secar roupa	7,4	3,5	11,1	10,1	9,2	20,3	0,2	13,7
Máquina lavar louça	15,6	8,9	25,8	22,2	5,3	17,8	-	26,5
Máq. costura eléctrica	15,5	13,9	20,6	17,0	8,1	15,3	5,7	10,9
Máq. costura não eléctrica	24,7	28,0	22,4	20,3	27,6	27,5	15,9	18,6
Aparelho de Ar Condicionado	1,5	0,9	2,9	2,1	0,5	0,8	-	0,2
Desumidificador	2,4	1,0	4,4	2,7	3,8	6,8	-	2,3
Computador pessoal	14,3	7,8	24,6	20,1	6,4	23,3	3,8	13,9
Mat. fotográfico e similar	39,5	29,3	54,0	41,3	35,1	61,4	22,8	60,3
Videogravador	46,2	34,0	61,5	51,7	39,3	63,1	40,1	68,5
Câmara de Vídeo	9,5	5,7	15,4	12,5	3,9	14,8	2,1	12,1
Telemóvel	11,4	7,9	17,6	15,8	0,1	0,8	5,5	17,8
- Meios de Transporte								
Bicicleta sem motor	28,6	34,4	30,2	19,9	23,0	28,4	1,4	7,6
Motorizada	14,5	24,4	8,7	3,5	7,0	3,8	1,4	1,2
Moto	2,6	2,3	2,0	2,4	6,2	6,8	3,3	2,6
Automóvel ligeiro/misto								
Não tem	43,8	46,4	34,6	46,7	56,3	30,5	71,3	36,0
Com 1	43,4	41,4	49,7	39,5	38,5	58,5	25,2	51,1
Com 2	10,8	10,2	13,8	11,3	4,3	9,7	3,1	11,2
Com 3 e mais	1,9	2,0	2,0	2,5	0,9	1,3	0,5	1,6
Com Cilindrada								
Até 1000 cc	9,6	7,2	9,8	9,0	5,2	5,0	6,7	9,3
De 1001 a 1300 cc	51,3	37,7	51,2	46,8	73,4	68,6	59,8	54,4
De 1301 a 1600 cc	25,2	20,8	28,3	30,1	17,3	18,2	23,2	15,8
Com 1601 cc e mais	13,9	7,9	10,8	14,1	4,1	8,3	10,4	20,6
Ano de Matricula								
Até 1982	10,5	13,5	8,1	10,2	7,0	6,1	7,4	7,1
De 1983 a 1987	14,6	17,3	13,6	11,3	14,6	7,3	16,5	8,0
De 1988 a 1992	39,8	40,3	39,7	38,2	44,8	34,8	33,1	40,7
De 1993 a 1995	25,5	21,4	28,6	28,3	23,9	39,0	32,2	27,7
Posterior a 1995	9,5	7,5	10,0	12,1	9,6	12,8	10,7	16,5

Núcleo de Estatísticas das Condições de Vida das Famílias

Questionário

1. Ano do Inquérito:

2. Número de secção:

3. Número da Unidade de Alojamento:

4. Categoria do Alojamento e Resultado do Contacto:

1. Inlocalizável ☐

2. A ser utilizado provisoriamente para outros fins..... ☐

3. Demolido..... ☐

4. Para venda ou aluguer ☐

5. Associado a outro alojamento ☐

6. Outro tipo de alojamentos vagos ☐

7. Entrevista conseguida ☐

8. Temporariamente ausente ☐

9. Residência secundária..... ☐

5. Indique o nº de agregados que residem no alojamento:

□□

6. Indique o nº de indivíduos que pertencem ao agregado titular do alojamento: □□

7. Tipo de edifício:

- 1. Moradia independente isolada..... ☐
- 2. Moradia independente geminada ou em banda..... ☐
- 3. Apartamento em edifício c/ menos de 10 alojamentos..... ☐
- 4. Apartamento em edifício c/ 10 ou mais alojamentos..... ☐
- 5. Barraca..... ☐
- 6. Outro..... ☐

8. Indique o ano de construção do edifício:

□□□□

9. Regime de ocupação:

- 1. Proprietário com ou sem encargos..... ☐
- 2. Arrendamento com mobília..... ☐
- 3. Arrendamento sem mobília..... ☐
- 4. Outros ☐

10A. Indique o ano de ocupação do alojamento:

--	--	--	--	--

10B. Indique o ano de aquisição do alojamento:

--	--	--	--	--

10C. Indique o valor pelo qual adquiriu o alojamento (em contos):

--	--	--	--	--	--	--	--

11. Número de divisões assoalhadas:

--	--

12. Indique a área do alojamento:

--	--	--	--

13. De que forma foi obtida a área?

- 1. Lida num documento ☐
- 2. Medida pelo inquiridor ou pelo ocupante ☐
- 3. Estimada pelo inquiridor ou pelo ocupante ☐

14. O alojamento dispõe de água canalizada?

- 1. No exterior, não ligada à rede pública ☐
- 2. No exterior, ligada à rede pública ☐
- 3. No interior, não ligada à rede pública..... ☐
- 4. No interior, ligada à rede pública..... ☐
- 5. Não dispõe ☐

15. O alojamento possui/dispõe de cozinha?

- 1. Kitchenette..... ☐
- 2. Com menos de 4m²..... ☐
- 3. Com 4m² ou mais..... ☐
- 4. Não..... ☐

16. O alojamento dispõe de retrete?

- 1. Tem retrete no interior ☐
- 2. Tem retrete no exterior..... ☐
- 3. Não tem retrete ☐

17. O alojamento tem instalações fixas de banho ou duche?

- 1. Sim ☐
- 2. Não..... ☐

18. O alojamento possui/dispõe de sistema de esgotos?

- 1. Sim, ligado à rede pública ☐
- 2. Sim, fossa séptica ☐
- 3. Não..... ☐

19. O alojamento dispõe de electricidade?

- 1. Sim, fornecida pela EDP ☐
- 2. Sim, fornecida por outro ☐
- 3. Não..... ☐

20. O alojamento possui/dispõe de elevador?

- 1. Sim ☐
- 2. Não..... ☐

21. O alojamento possui/dispõe de garagem?

- 1. Sim ☐
- 2. Não..... ☐

22. O agregado titular do alojamento possui/dispõe de telefone?

- 1. Sim ☐
- 2. Não..... ☐

23. O agregado titular do alojamento possui bens de equipamento?

- 1. Sim ☐
- 2. Não..... ☐

24. O agregado possui/dispõe de algum(s) dos seguintes bens de equipamento?

1. Fogão..... ☐
2. Micro-ondas..... ☐
3. Frigorífico ☐
4. Arca congeladora..... ☐
5. Aparelhos de aquecimento eléctricos..... ☐
6. Aparelhos de aquecimento a gás ou outros..... ☐
7. Aparelhos de aquecimento de água..... ☐
8. Rádio, gravador, gira-discos..... ☐
9. Aparelhagem de alta fidelidade..... ☐
10. Leitor de CD's ☐
11. Televisão ☐
12. Antena parabólica..... ☐
13. TV Cabo ☐
14. Aspirador..... ☐
15. Máquina de lavar roupa..... ☐
16. Máquina de secar roupa..... ☐
17. Máquina de lavar loiça..... ☐
18. Máquina de costura eléctrica ☐
19. Máquina de costura não eléctrica..... ☐
20. Aparelho de ar condicionado ☐
21. Desumidificador ☐
22. Computador pessoal..... ☐
23. Material fotográfico e similar ☐
24. Videogravador ☐
25. Câmara de vídeo..... ☐
26. Telemóvel ☐

25. Quantas bicicletas sem motor possui o agregado?

26. Quantas motorizadas possui o agregado?

27. Quantas motos possui o agregado?

28. Quantos automóveis possui o agregado?

29. Qual o ano de matrícula do veículo automóvel?

1º

2º

3º

30A. Qual a cilindrada do 1º automóvel?

- 1. Até 1000 cc..... ☐
- 2. De 1001 cc a 1300 cc..... ☐
- 3. De 1301 a 1600 cc ☐
- 4. Mais de 1600 cc ☐

30B. Qual a cilindrada do 2º automóvel?

- 1. Até 1000 cc..... ☐
- 2. De 1001 cc a 1300 cc..... ☐
- 3. De 1301 a 1600 cc ☐
- 4. Mais de 1600 cc ☐

30C. Qual a cilindrada do 3º automóvel?

- 1. Até 1000 cc..... ☐
- 2. De 1001 cc a 1300 cc..... ☐
- 3. De 1301 a 1600 cc ☐
- 4. Mais de 1600 cc ☐

LISTA DE PUBLICAÇÕES

Algumas Publicações
Editadas pelo INE

PORTES DE CORREIO

	PORTUGAL		EUROPA		RESTO DO MUNDO	
	Assin.	Anual	Assin.	Anual	Assin.	Anual
1	1.860\$00	155\$00	4.920\$00	410\$00	9.120\$00	760\$00
2	960\$00	80\$00	2.460\$00	205\$00	3.960\$00	330\$00
3	320\$00	80\$00	820\$00	205\$00	1.320\$00	330\$00
4	160\$00	80\$00	410\$00	205\$00	660\$00	330\$00
5	280\$00	280\$00	750\$00	750\$00	1.450\$00	1.450\$00
6	510\$00	510\$00	1.300\$00	1.300\$00	2.550\$00	2.550\$00
7	840\$00	280\$00	2.250\$00	750\$00	4.350\$00	1.450\$00

METODOLOGIAS, NOMENCLATURAS E CONCEITOS	ANUAL	ASSIN.	
Índices de Preços na Produção Industrial - Metodologia e Séries Retrospectivas 1995-1997	1.680\$00		
Ind. de Vol. de Neg. Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Ind. - Metod. e S. R. 1995-1997	1.680\$00		
ESTATÍSTICAS GERAIS			
Anuário Estatístico de Portugal 1996	10.200\$00	8.160\$00	6
Boletim Mensal de Estatística 1998 (x 12)	2.280\$00	21.890\$00	1
Portugal em Números 1997	Gratuito		
POPULAÇÃO AMBIENTE CONDIÇÕES SOCIAIS			
Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio 1996	4.890\$00		
Série Estimativas Provisórias Nº 25	3.680\$00		
Portugal Social 1991/1995	6.000\$00		
Estatísticas da Protecção Social 1995-1996	2.400\$00		
Estatísticas da Saúde 1996	9.000\$00	7.200\$00	6
Estatísticas Demográficas 1997	6.730\$00	5.380\$00	6
Estatísticas do Ambiente 1996	3.670\$00	2.940\$00	5
Estatísticas do Emprego 1998 (Trimestral)	840\$00	2.690\$00	3
AGRICULTURA, SILVICULTURA E PESCA			
Estatísticas da Pesca 1997	3.040\$00	2.430\$00	5
Estatísticas Agrícolas 1997	4.210\$00	3.370\$00	5
Estatísticas Regionais da Produção Vegetal 1986 - 1995	1.800\$00		
Estatísticas da Produção Agro-Industrial 1992-1995	1.500\$00		
Contas Económicas da Agricultura 1997	1.500\$00		
Estado das Culturas e Previsão das Colheitas 1998	250\$00	2.400\$00	2
INDÚSTRIA, CONSTRUÇÃO E ENERGIA			
Estatísticas da Construção de Edifícios 1997	2.120\$00	1.700\$00	5
Estatísticas da Produção Industrial 1995	3.570\$00		
Estatísticas das Empresas - Construção e Obras Públicas 1995	900\$00		
Índices de Produção Industrial 1998	240\$00	2.300\$00	2
Estatísticas das Empresas - Indústria 1995	1.330\$00		
Inquérito Mensal à Construção e Obras Públicas 1998	600\$00	6.530\$00	2
Índices de Preços na Produção Industrial 1998	400\$00	4.030\$00	2
Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Indústria 1998	360\$00	3.460\$00	2
Inquérito Mensal à Indústria Transformadora 1998	690\$00	6.620\$00	2
Inquérito Mensal de Conjuntura Serviços Prestados às Empresas 1998	300\$00		
COMÉRCIO INTERNACIONAL			
Comércio Internacional 1998	760\$00	7.430\$00	2
Estatísticas do Comércio Internacional 1996	8.250\$00	6.600\$00	6
Comércio Extra-Comunitário 1998	760\$00	7.430\$00	2
COMÉRCIO INTERNO, TURISMO E OUTROS SERVIÇOS			
Estatísticas do Turismo 1997	4.440\$00	3.590\$00	6
Estatísticas dos Transportes e Comunicações 1996	7.950\$00	6.360\$00	6
Estatísticas do Transporte Rodoviário de Passageiros 1996	2.320\$00		
Estatísticas das Empresas - Hotéis, Restaurantes e Agências de Viagens e Turismo 1995	2.270\$00		
Estatísticas das Empresas - Transportes, Armazenagem e Comunicações 1995	2.560\$00		
Estatísticas das Empresas - Comércio 1995	2.240\$00		
Estabelecimentos Comerciais 1996	1.250\$00		
Índice do Volume de Negócios no Comércio a Retalho 1998	200\$00	1.920\$00	2
Inquérito Mensal de Conjuntura ao Comércio 1998	1.350\$00	12.960\$00	2
ECONOMIA E FINANÇAS			
Estatísticas das Receitas Fiscais 1993 - 1995	4.230\$00		
Empresas em Portugal 1990 - 1995	2.190\$00		
Painel Empresas 1995 - 1996	1.800\$00		
Contas Nacionais Trimestrais - 1º Trim. 1988 a 4º Trim. 1997	370\$00		
Estatísticas Monetárias e Financeiras 1996	5.680\$00		
Sistema de Contas Integradas das Empresas 1994 - 1995	3.750\$00		
Índice de Preços no Consumidor 1998	1.280\$00	12.920\$00	2
Contas Nacionais 1995	2.070\$00		
ESTATÍSTICAS REGIONAIS			
Contas Regionais 1990-1994	3.000\$00		
Retrato das Regiões 1998	5.000\$00		
Anuário Estatístico da Região Lisboa e Vale do Tejo 1997	5.820\$00		
Inquérito ao Emprego Região de Lisboa e Vale do Tejo - 2º Semestre 1997	540\$00		
Anuário Estatístico da Região Algarve 1997	3.940\$00		
Anuário Estatístico da Região Alentejo 1997	4.650\$00		
Estatísticas das Regiões Fronteiriças do Alentejo e da Extremadura 1998	4.000\$00		
Os Municípios do Alentejo 1997	8.000\$00		
Anuário Estatístico da Região Centro 1997	6.000\$00		
Anuário Estatístico Portugal Região Centro - Espanha Cas Ca y León 1997	4.500\$00		
Anuário Estatístico da Região Norte 1996	4.950\$00		
Atlas de Empresas Galiza - Norte de Portugal	3.000\$00		
Anuário Estatístico Galiza-Norte de Portugal 1996	4.370\$00		
ESTUDOS			
Revista de Estatística 1998 (quadrimestral)	2.310\$00	5.540\$00	7